Aperfeçoãndo a santificação no respeito de Deus

LEVANDO AS CARGAS UNS DOS OUTROS

(Um ensino de Tom M.)

Agradecemos à Deus pelo trabalho de perquisa biblica dos homens quem amam a Deus e Sua Palavra, e quem disponibiliza a verdade em muitas áreas da vida.

Gálatas 6 :

2. Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo.

Embora o contexto imediato do versículo lide com a recuperação de um crente pego em alguma falha, a verdade que ele transmite não se limita apenas àquele aspecto da vida. Vivendo neste mundo, precisaremos de ajuda de tempos em tempos para que possamos realmente realizar o chamado de Deus em nossas vidas. Essa exortação para ajudar um ao outro é fixada de maneira diferente na epístola doutrinária de Romanos.

Romanos 15 :

1 Ora nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos [*imaturos****], e n*[illegible]*o agradar a nós mesmos.***
2 Portanto cada um de nós agrade ao seu próximo, visando o que é bom para edificação.

Nosso objetivo é sempre edificar um ao outro na casinha o crente tem muitas habilidades que podem fazer o bem ao Corpo de Cristo. Onde sou fraco, outro é forte e pode me fortalecer para andar efetivamente e com ousadia na verdade. Todos crescemos de muitas maneiras diferentes em diferentes categorias de nossa caminhada espiritual. Nas áreas em que sou forte e vigoroso, posso ajudar os outros. Em outras categorias, preciso daqueles que são mais fortes que eu.

Os maiores encargos que enfrentamos não são necessariamente físicos, mas mentais e emocionais. Aspectos da vida que causam estresse ou pesar ou que causam obstruções ou dificuldades podem nos dominar. Um dever ou responsabilidade que é fonte de ansiedade, preocupação, sofrimento (dificuldades) pode ser um fardo. A palavra grega para "fardos" em **Gálatas 6: 2** é [**baros**], indicando um peso pesado cuja pressão pode ser aliviada ou aliviada por outra pessoa. Um fardo pode simplesmente ser uma função ou obrigação que está acima do nosso poder (força) e que não podemos lidar sozinhos. Nosso privilégio é fazer o que podemos fazer para aliviar o fardo dos outros, aliviar o peso deles e aliviá-los de andar por Deus. Deus também estabeleceu isso como padrão no Antigo Testamento:

Isaías 58 :

6. Porventura, não é este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo, e que deixes livres os quebrantados, e que despedaces todo o jugo?

Ao ajudarmos outras pessoas a carregar seus encargos, Gálatas 6: 2 diz que "cumprimos assim a lei de Cristo"? Qual é a lei de Cristo? Jesus Cristo deu brevemente este mandamento antes de sua crucificação:

João 13 : 34

Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.

A lei de Cristo é a lei do amor. Se queremos fazer as obras de Jesus Cristo, devemos amar um ao outro. Tiago 2: 8 chama essa lei do amor de "a lei real de acordo com as escrituras". 1 João 4: 20-21 nos exorta a que, se amamos a Deus, também devemos amar um ao outro. É esse amor de Deus que infla nossa vontade e nosso desejo de suportar os encargos uns dos outros na casinha de Deus.

Gálatas 5

13. Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis, então, da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pela caridade.

14. Porque toda a lei se cumpre numa só palavra, nesta: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Nenhum serviço é caro se for feito sem amor. Aumentar os encargos geralmente nos custa pouco, mas ajuda muito. O que parece uma coisa pequena para nós pode ser valioso para os outros. Ao colocarmos nossos pensamentos em Cristo, desenvolvemos compaixão e respeito pelos homens de Deus e um desejo de ajudá-los a se fortalecer.

De que maneiras os homens estão sobrecarregados na vida? Uma carga que muitas vezes é mal compreendido é o senso de dever ao artificial, ao ritual religioso ou aos mandatos que não têm raízes na Palavra de Deus. O falso ensino sobre o conhecimento da Palavra de Deus, como agradá-Lo, como estar em comunhão com Ele encerra e escraviza muitas pessoas. Essas filosofias dos homens penetraram tanto e são onipresentes na estrutura de nossa cultura que os homens não conseguem reconhecer ou entender o peso do falso ensino, apenas o legalismo ou a liberdade que os domina. Jesus Cristo fala disso em sua descrição dos escribas e fariseus.

Mateus 23 :

4. *Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem sobre os ombros dos homens; eles, porém, nem com o dedo querem movê-los.*

A ênfase aqui está no peso pesado e na carga debilitante e no quão difícil é usá-lo. Além disso, esses encargos foram impostos ao homem, não por Deus. Jesus Cristo ensinou ao povo o coração da Palavra de Deus. Ele mostrou que Deus é amor, luz e vida. Ele usou a autoridade dada por Deus e o poder da edificação, não da destruição. Em contraste com colocar um fardo sobre as pessoas, ele pregou a libertação e libertou aqueles que foram subjugados pelo jugo da opressão dos falsos ensinamentos (Lucas 4:18).

Pedro falou disso à assembléia de Jerusalém em Atos 15 quando confiou

Atos 15:

10. Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós podemos suportar?

Esses versículos mostram a imagem de uma inteligência aguçada de como as armadilhas da religião criadas pelo homem podem sobrecarregar as pessoas de tal maneira que lhes é impossível andar com honestidade, audácia e poder por Deus.

James Neil, em seu livro Explored Palestine, deu a seguinte ilustração do portador, portador de encargos, dessa região.

Os pesos que esses homens elevarão, e sob os quais eles tropeçarão a uma distância considerável, são realmente surpreendentes. Pacotes enormes de embalagens, cheios de itens pesados, sacos de trigo e outros produtos ou móveis grandes, como pode ser o caso, estão empilhados juntos. Em seguida, o porteiro ou o recepcionista agacha-se com itens empilhados nas costas e que compõem sua carga e, habilmente, organizou sua corda sem os nós, a fim de agarrá-los, agüentar todos e segurar cada extremidade na mão e com um uma fonte inesperada que o levanta e carrega todo o peso nos ombros e na parte superior das costas. Muitas vezes olhei para essas pessoas humildes com uma mistura de espanto e piedade, pois as vi cambalear diante de mim pelas estradas pedregosas e escorregadias das ruas de Jerusalém, curvadas sob o peso de cargas tão pesadas e enormes que parecia muito acima da força humana.

Vi constantemente o zelador (porteiro) com uma grande carga bem acima da cabeça, que ele precisava manter a cabeça no lugar por esse motivo, numa posição curvada e dolorosa.

Enquanto o usuário pode carregar cargas extremamente pesadas e árduas, ele não pode depositá-las, mas precisa da ajuda de outra pessoa. Talvez Jesus Cristo tivesse essa imagem em mente quando descreveu esses pesados encargos da lei como "pesados encargos" (Mateus 23: 4).

Que contraste Jesus Cristo estabeleceu em seu ministério ao mostrar o coração de Deus para o Seu povo.

Mateus 11 :

28. Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

29. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma.

30. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

O verdadeiro mandamento de Deus realizado com amor traz grande paz e libertação, não opressão e dificuldade.

1 João 5 :

3. Porque esta é a caridade de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados.

Se falarmos sinceramente a verdade em amor, apresentando a luz da verdadeira doutrina e prática da Palavra de Deus, ajudaremos a levantar esses encargos pesados daqueles que têm fome e sede de Deus. Às vezes, as pessoas são sobrecarregadas (oprimidas) por sua consciência do pecado, sua comunhão quebrada ou pensamentos de desajustamento ou falta de mérito. Se não forem aliviados, esses pensamentos podem se acumular como a carga do carregador (concierge). Até Davi, a quem Atos 13:22 chama homem de acordo com o coração de Deus, enfrentou isso.

Salmos 38 :

4. Pois já as minhas iniqüidades ultrapassam a minha cabeça; como carga pesada são demais para as minhas forças.

Jó, considerando sua comunhão quebrada, diz: "Eu sou um fardo para mim".
A ignorância e o medo devido ao ensino deficiente ou falta de educação são encargos com os quais os homens lutam. A natureza do homem velho, nutrida por nossas experiências, nosso ambiente e cultura, é um fardo do qual nos despojamos logicamente à medida que aprendemos a nos vestir com o novo homem. II Coríntios 5: 4 diz: "Enquanto estamos nesta tenda, gememos, sobrecarregados, porque queremos não nos despir, mas nos vestir, para que o mortal seja tragado pela vida. "

De tempos em tempos, precisamos ajudar a carregar esses encargos, para que os cuidados e desejos deste mundo não sufoquem a Palavra de Deus em nós, tornando-nos infrutíferos (Mateus 13:22).
Jesus Cristo foi um protótipo de portador de carga de todos os tempos. O que ele vestiu?

João 19 :

16. Então, entregou-lho, para que fosse crucificado. E tomaram a Jesus e o levaram.

17. E, levando ele às costas a sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, que em hebraico se chama Gólgota,

No capítulo "Simão de Cirene e a cruz que Jesus Cristo levou" na Bíblia me diz ", o Dr. Victor Paul Wierwille mostrou que não era uma cruz de madeira que Jesus Cristo ostentava.

A cruz que Jesus Cristo carregou foi feita de nossos pecados e nossas transgressões .....
Ele carregou todas as falhas que pesavam sobre nós - transgressões, pecados, escravidão, doença e dor - e fez parte da cruz.

Colossenses 2:14 nos mostra **que "ele apagou a aliança que estava nos condenando e que estava contra nós, e a destruiu pregando-a na cruz"**

Isaías 53: 4-6 nos diz que Ele cuidou de nossos sofrimentos e tristezas e que o castigo que nos dá paz recaiu sobre Ele. Ele suportou os encargos para que fiquemos livres para ajudar os outros. Se alguém pudesse alegar ter o direito de sentar e deixar que os outros suportassem os encargos, seria o único Filho de Deus gerado. No entanto, Jesus Cristo fez o contrário. Ele próprio serviu alegremente e ensinou seus discípulos a viver a vida de serviço e compromisso com o amor. Essa foi uma das últimas lições que ele deu a seus discípulos na noite em que foi preso.

João 13:

12. Depois que lhes lavou os pés, e tomou as suas vestes, e se assentou outra vez à mesa, disse-lhes: Entendeis o que vos tenho feito?

13. Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, porque eu o sou.

14. Ora, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros.

15. Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

Jesus Cristo serviu de acordo com os costumes orientais de seu tempo. Como podemos elevar os encargos? Um dos grandes portadores de encargos é a capacidade que temos de falar em línguas, que é a oração perfeita.

Romanos 8 :

26. **E da mesma maneira também o Espírito [**Deus o doador**] juda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito [**dom em manifestação**] intercede por nós com gemidos inexprimíveis.**

27. E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito[e é ele que segundo Deus intercede pelos santos.

Ao ajudarmos a carregar o fardo falando em línguas, nos tornamos fortes espiritualmente para fazer o trabalho melhor. Deus estabeleceu tão maravilhosamente essa vida em Sua casinha que tudo o que fazemos em ação e serviço aos outros também traz bênçãos e bênçãos para nossas vidas. Outra ótima maneira de aliviar o fardo dos homens são as manifestações de adoração, falando em línguas com interpretação e profecia. As pessoas muitas vezes "relaxam e relaxam fisicamente" quando ouvem essas maravilhosas palavras de edificação por meio de exortação e consolo. Os pesos que acumularam durante o dia são deixados de lado, pois são revigorados por essas mensagens de (vinda) Deus com um impacto poderoso.

Falar desta maravilhosa Palavra de Deus com amor é o próximo grande portador de encargos. Quando exortamos e encorajamos por meio de doutrina ou repreensão e correção, a Palavra de Deus nos dá a capacidade de lidar com qualquer ônus da vida. Era a verdadeira instrução e o bom ensino de combater o erro do caminho mundano. Traz poder, vida e vitalidade.

Efésios 4 : 15, 29

15. Antes, seguindo a verdade em caridade, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,

29. Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem.

Romanos 14:

19. Sigamos, pois, as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros.

Graça, paz e edificação certamente são capazes de aliviar toda a carga de qualquer pessoa! Também trazemos paz e removemos o fardo do erro e da comunhão quebrada quando nos repreendemos e restauramos (restauramos) um ao outro com a Palavra de Deus. Que fardo é estar fora de alinhamento e harmonia com Deus e a família, e que alegria, que alívio e que leveza de coração e mente temos quando somos restaurados.

Colossenses 3

16. A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando ao Senhor com graça em vosso coração.

Ao transmitir a doutrina, a reprimenda ou a correção, a Palavra de Deus é capaz de ajudar-nos a suportar encargos quando a recebemos com humildade. Vamos olhar novamente para Gálatas 6:

Gálatas 6:

2. Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo.

3. Porque, se alguém cuida ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.

4. Mas prove cada um a sua própria obra e terá glória só em si mesmo e não noutro.

O versículo 2 nos instrui a suportar os encargos uns dos outros, aqueles pesos, baros, que não podem ser usados sozinhos. O versículo 3 refere-se a um indivíduo que sente que não precisa de ajuda para carregar seus encargos (e, portanto, pensa que outros não precisariam de ajuda.) Esse indivíduo não viverá a lei amor, não se estenderá aos outros para ajudá-los e recusará aos outros as recompensas de um serviço feliz, ajudando-os. Como resultado, não experimentará a comunhão plena da família. comparando-se ao seu nível artificial em vez da Palavra, ele se engana.
O versículo 4 mostra que o homem deve examinar seu trabalho, o trabalho de suas mãos, para ver se é um fardo que deve ser compartilhado ou se é de sua própria responsabilidade. Se é de sua própria responsabilidade e ele assume, então ele pode se alegrar em cumpri-lo com sua própria crença. Existem encargos pelos quais alguém é responsável por cuidar deles.

Versiculo 5

Porque cada qual levará a sua própria carga.

A palavra "carga" aqui é diferente do versículo 2. Em grego, é phortion, uma carga que não pode ser compartilhado. Na literatura secular, isso servia como carga, ou frete, ou barco, o fardo de uma gravidez ou o pacote de um soldado com seu equipamento pessoal. São pesos, responsabilidades na vida que um indivíduo não pode carregar sozinho em seu ombro. Quais são esses encargos pessoais que não podem ser compartilhados? A edificação espiritual falando em línguas é um exemplo. Embora eu possa ser exortado, incentivado e ensinado a fazê-lo, ninguém pode fazer isso por mim. É verdade do exercício do meu ministério pessoal de reconciliação.
A maravilhosa analogia do corpo humano mostra maravilhosamente que, embora todas as partes trabalhem juntas para cumprir as diretrizes da cabeça, cada uma tem tarefas específicas que não podem ser realizadas por outras partes. Por exemplo, o coração é responsável por bombear sangue; os pulmões dão ao sangue os elementos do oxigênio; os rins purificam o sangue.

Efésios 4 :

16. do qual todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.

Cada parte deve funcionar, trabalhar de forma limpa, vigorosa e em harmonia com outra parte do corpo para ser saudável e crescer. Se devemos crescer para edificar um ao outro no amor, devemos continuar a desenvolver um coração de serviço, uma disposição para suportar os encargos uns dos outros.
No estilo de vida de um crente, o Dr. Wierwille mostrou que um crente tem um dever não apenas para com Deus e com ele próprio, mas também com o lar de discípulos fiéis, a família de todos os que nasceram de novo. e também para a sociedade. Com relação à ética (moralidade) e ao indivíduo, ele declarou: "A Palavra de Deus diz que ninguém tem liberdade para agradar a si mesmo. Ele deve sublimar seu desejo por bens pessoais até que se torne um desejo de servir com amor e desenvolver esse serviço ao extremo pelos outros, e não por si mesmo ". Esta verdade está claramente declarada nas seguintes escrituras.

I Corintios 10 :

24. Ninguém busque o proveito próprio; antes, cada um, o que é de outrem.

Filipenses 2 :

4. Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

O Dr. Wierwielle também escreveu que, com relação ao serviço, "o dever do serviço inclui a responsabilidade pelo sacrifício, porque esse serviço que não nos custa nada é inútil.
... No princípio moral do sacrifício está esta verdade: a espécie humana não pode ter nada pelo qual alguém não esteja preparado para pagar o preço ".
Por que gostaríamos de viver nesse nível de compromisso? Por que devemos cuidar do fardo dos outros? Por que devemos ter certeza de que "carregamos nosso próprio pacote", carregando nossas próprias responsabilidades no ombro e ajudando outras pessoas a carregar suas próprias? Porque não somos unidades biológicas cuidando aleatoriamente na vida. Somos uma unidade coesa e espiritualmente unificada, o Corpo de Cristo, particularmente incorporado (unido) e unido por Deus.

Romanos 12 :

5. assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros.

"Como membros um do outro", queremos dar cuidado e consideração aos outros na casa de Deus. Devemos procurar maneiras de incentivar, exortar, fortalecer e carregar os encargos uns dos outros, para que ninguém fique sobrecarregado.

Hebreus 10 :

24. E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos à caridade e às boas obras,

"Considerar um ao outro" significa ter um ao outro em nossas mentes. Penso nos homens da casinha de comunhão. Eu presto atenção a eles. Eu oro por eles com minha inteligência e falando em línguas. Busco uma oportunidade de compartilhar a Palavra com eles, para que possam ser consolados, incentivados e fortalecidos. Estou procurando oportunidades (os caminhos) para o serviço, incluindo a operação de culto e testemunhando eventos, e procurando áreas específicas onde eu possa ajudar indivíduos. Ao fazer isso, posso desfazer cargas pesadas, posso ajudar alguém que está enfraquecendo, posso fortalecer joelhos fracos - porque não trabalho sozinho, mas tenho Deus como trabalhador em ação em mim. Até a minha fidelidade pessoal ao trabalho e à casa pode aliviar os encargos (calmos). Veja o que o apóstolo Paulo compartilhou com os crentes de Tessalônica.

ITessalonicenses 3 :

7. por esta razão, irmãos, ficamos consolados acerca de vós, em toda a nossa aflição e necessidade, pela vossa fé,

8. porque, agora, vivemos, se estais firmes no Senhor.

Viver uma vida de serviço e compromisso requer praticar no amor de Deus. Isso implica um profundo interesse no bem-estar dos outros. Reconhecemos verdadeiramente que é do nosso interesse criar outras pessoas para que elas também possam se levantar. Assumimos nossas responsabilidades com muito carinho e estendemos a assistência àqueles que têm cargas além de sua capacidade. Seguimos o exemplo de Jesus Cristo e andamos em serviço amoroso um para o outro na casinha.

João 15

12. O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.

13. Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.

Deus nos chamou para dar nossas vidas como sacrifícios, para ajudar a carregar os encargos uns dos outros, para ajudar um ao outro a superar as pressões e os desafios desta vida. Devemos ajudar-nos mutuamente a elevar-se ao Seu chamado como membros plenos do corpo de Cristo. Deus nos vestiu com Seu poder e nos deu Sua Palavra e nos estabeleceu no corpo de acordo com Seu bom prazer. Assim, somos capazes de cumprir essa responsabilidade e cumprir a lei de Cristo, a grande lei do amor.